

Kerolayne Thimoteo

Paralelo 25

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2022

Felicidade

Desnudei-me
Do meu ego
Que me levou
a lugares inóspitos

Decidi então vestir-me
de meus trejeitos adormecidos

O qual
o mais bonito
era o sorriso.

Emboscada

Senti o recorte súbito de minha alma
e o gosto amargo da ilusão

Não era Judas, tampouco Brutus
Nem os fantasmas de um verão passado

Era somente o vulto
De um alguém no qual um dia
eu adormecera
calmamente
na suspeita da felicidade.

Sina

Arrancou-me da minha armadura
Muniu-me de amor
Devorou-me
com teus anseios

Tocou-me com teu pulsar feroz
Encantou-me
com teus segredos mundanos
semeou a semente do caos

e

No final, pintou o desamor,
bordou a dor em um adeus sangrento

Quem diria, meu bem
Que o pra sempre não duraria pra sempre, porém

“Em minha alma, sempre terá uma morada tua”

Queda

Não conseguia me encontrar

No espelho
um reflexo de ruínas
No olhar
um opaco desespero
Na boca calada
um grito surdo

Aqui neste reflexo
Habita a dor
E um coração que inexistente.

Abecedário

Palavras jogadas ao vento
Numa intenção impiedosa

O ensejo?
A razão?
A origem?

A artimanha
de me ver esvair em sangue
E alimentar-se
do meu desassossego

Juventude

No meu impulso pueril
Fiz das conseqüências um pesadelo
A culpa que me arrastava às trevas
Nas águas passadas, reluziam meu pranto

Mas o que fazer, meu bem,
Se não restaram mais perdões.

Terra à vista

Que pena amor
Deixaste que botes invadissem
Nossa ilha secreta

Pedi-me que entendesse
Afiml, sua ilha estava incompleta
Necessitava holofotes

E não apenas
o descansar dos meus lábios

Eu entenderia
se fossem caravelas
carregadas de suprimentos

Mas este
não era o seu desejo inicial...

Será
que enquanto nadávamos
mudaste de ideia?

E estas
meias verdades
verdades paralelas
farão eu nadar de colete
de volta ao continente”

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em outubro de 2022.
